



LITURGIA DE ENTRADA



ORAÇÃO SILENCIOSA DO PASTOR NO ALTAR:

Senhor, Deus. Tu me investiste como pároco na tua Igreja. Tu sabes, Senhor, quão incapacitado sou no que me foi confiado. Sem o teu conselho e amparo tudo está perdido. Por isso clamo a ti. Desejo servir-te com a minha boca e o meu coração e anunciar a todo o povo o teu Evangelho. Serve-te de mim como teu obreiro para que todos compreendam e aceitem sempre mais a tua obra redentora. Não me abandones, Senhor, pois sem ti nada conseguirei, para a tua honra e a glória e a salvação de teus filhos. Amém.



PRELÚDIO:

🎵 Rivers of Babylon – Boney M. (Vídeo)



INTROITO:

L: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



SAUDAÇÃO:

C: “Das profundezas clamo a ti, Senhor. Escuta, Senhor, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas”.

Salmo 130.1-2.



ACOLHIDA



AVISOS:



CÂNTICO DE ENTRADA:

🎵 Esta é tua casa – LCI 009



CONFISSÃO DE PECADOS:

L: A vida humana é banalizada diariamente. A ambição e a fome pelo poder matam todos os dias! Não há empatia pelos mais necessitados. Há, no lugar, o dedo que aponta e julga. Lutero dizia que o ser humano é naturalmente alguém “*incurvatus in se*” (encurvado em si mesmo). Olhando apenas para os nossos próprios interesses, facilmente corremos o risco de passarmos por cima do próximo – custe o que custar! Por isso, convido a orarmos ao nosso Deus, pedindo o perdão dos nossos pecados. Oremos:



ORAÇÃO:

L: Senhor, Deus da vida e da misericórdia, reconhecemos em tua presença os nossos pecados e as nossas falhas. Muitas vezes em nossa fome por poder acabamos destruindo a tua boa Criação e até afetando ao nosso próximo. De muitas maneiras, também nós enquanto sociedade e humanidade criamos novos “vales de ossos secos” ao desprezarmos aqueles/as que estão à margem nas ruas, calçadas, pontes, viadutos e vielas.

Senhor, Deus da vida e da misericórdia, perdoa-nos também quando a nossa esperança nos deixa inertes quando, na verdade, deveria nos colocar em movimento. Muitas vezes, aquilo que falamos não passam de cinzas de onde não é possível surgir nenhum tipo de diferença concreta. Não deixe, ó Deus, que percamos a nossa sensibilidade e a nossa humanidade diante das mais diversas situações de violência, injustiça, sofrimento, opressão e morte.

Senhor, Deus da vida e da misericórdia, ajuda-nos a enxergarmos a tua presença em nossas vidas para que transmitamos tua presença aos que mais precisam – não só com palavras, mas com ações. Não nos abandones. Nossos pulmões estão respirando; nosso coração está batendo; nosso organismo está se movimentando o tempo todo. Então, usa o nosso corpo vivo para que nos movamos em direção aos teus pequeninos. Usa-nos para a promoção da vida e vida em abundância, tal qual prometeste em teu Filho Unigênito Jesus Cristo

Tem piedade de nós, Senhor:

**KYRIE:**

♪ Vaso novo – LCI 033

**ABSOLVIÇÃO:**

L: Bendito seja o Senhor que ouviu a voz da nossa oração e do nosso clamor.
Em Cristo, somos perdoados. Amém.

**GLORIA PATRI:**

L: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

C: Como era no princípio, é agora e sempre será para sempre. Amém.

♪ Glória a Deus – LCI 071

LITURGIA DA PALAVRA**ORAÇÃO DO DIA:**

L: Senhor, o Deus de Judá e Deus dos gentios: apenas tu podes colocar em ordem os nossos pensamentos, palavras e ações – para que haja coerência entre testemunho e ação. Conceda ao teu povo a graça de amar aquilo que nos ensinas e a desejar aquilo que nos prometes. Onde os nossos olhos enxergam apenas um vale de ossos secos e mortes, teus olhos, ó Deus, enxergam a possibilidade da transbordante vida. Repara, nessa noite, a sequidão dos nossos corações para que em nós tua Palavra possa brotar, crescer e dar frutos. Isso nós te pedimos, ó Pai, em Cristo Jesus, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

**1ª LEITURA – ANO A:**

Ezequiel 37.1-14

 **LEITURA DO EVANGELHO – ANO A:**

João 11.38-44

REFRÃO:

*Erguei-vos, ossos secos,
respirai o ar, vivei outra vez.*

*Erguei-vos, ossos secos!
O reinado da morte acabou!*

*Ó Sopro, move-te sobre os mortos
para que eles vivam.*

PREGAÇÃO:

 **CONFISSÃO DE FÉ:**

L: Juntamente com todos os que creem no Trino Deus em toda a terra, confessemos a nossa fé com as palavras do **Credo Apostólico:**

C: *Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra.*

E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo. Nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus, Pai todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.



ORAÇÃO MEMORIAL:

Pelo batismo, em Cristo, fomos mergulhados na morte, com Cristo fomos sepultados e renascemos para uma nova vida. Com Cristo morremos, com Cristo ressuscitamos e por ele temos a vida eterna.

Na esperança da ressurreição, lembramos hoje do falecimento de **Carmen Morbach** e trazemos a Deus seus familiares enlutados, pedindo que Deus os sustente em sua dor e em sua saude.

Leitura dos Dados:

Assim nos disse Jesus: “ – *Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E rodo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisto?*” (João 11.25).



ORAÇÃO:

Senhor, intercedemos pela família de **Carmen Morbach**. Assim como estiveste ao lado de Marta e de Maria quando elas choravam a morte de seu irmão Lázaro e as animaste a crer que tu és a ressurreição e a vida, fica também com esta família que sofre a perda da querida **Carmen Morbach**. Sê tu mesmo o consolo, o amparo, a esperança e a vida eterna. Amém.



LITURGIA DO SACRAMENTO DA CEIA DO SENHOR



OFERTÓRIO:

♪ Cantai e folgai – LCI 440 / Canção do cuidado – LCI 567



ORAÇÃO EUCARÍSTICA:

L: Ó Senhor Deus, o criador do céu e da terra. Nós nos reunimos diante de ti, com humildade, agradecidos por podermos celebrar a tua presença real entre nós nessa união sacramental que agora iremos vivenciar.

C: Bendito sejas, Deus da criação.

L: Recordamos, ó Deus, da visão do vale dos ossos secos e do poder transformador da tua Palavra. Tal qual ressuscitastes aqueles ossos através do teu Espírito, ressuscita também a nós através da doação da esperança para que possamos enfrentar as nossas tribulações.

C: Bendito sejas, Deus da esperança.

L: Reconhecemos, ó Deus, que também nossa vida muitas vezes está seca, desprovida da alegria, da empatia, da compaixão, da misericórdia, da diaconia e de outros ensinamentos teus. Sopra sobre nos o teu Espírito de vida para que sejamos renovados em nossa ação cristã.

C: Bendito sejas, Deus do amor.

L: Agradecemos, ó Deus, pela dádiva da Santa Ceia, que nos une como um só corpo em teu Filho Unigênito Jesus Cristo. Que, ao partilharmos o pão e o vinho, possamos recordar o sacrifício de teu Filho Jesus Cristo na cruz e a promessa da ressurreição:

C: Bendito sejas, Deus da unidade.

L: Suplicamos, ó Deus, que nos ajudes a sermos instrumentos do teu amor e da tua paz neste mundo atribulado, para que possamos estender nossas mãos aos marginalizados e aflitos, tal qual tu mesmo fizestes enquanto aqui estivestes entre nós.

C: Bendito sejas, Deus da compaixão.

L: Concedei-nos, ó Pai, a sabedoria para discernir a tua vontade em nossas vidas e a coragem para segui-la, guiados pelo teu Santo Espírito, para que em teu infinito amor possamos um dia contemplar novos céus e nova terra de amor, justiça e paz.

C: Bendito sejas, Deus da paz.

L: Por isso, unidos dizemos que tu és Santo:

C: *Santo, Santo, tu és Santo.*

Vens em nome do Senhor.

Seja tua toda honra.

Tudo canta teu louvor.

Cria na cidade mais humanidade.

Fim da violência, livra da carência.

Seja o nosso centro.

Mude-nos por dentro.

Na periferia, paz e alegria. – LCI 240.

NARRATIVA DA INSTITUIÇÃO:

L: O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse aos seus discípulos: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós; façam isso sempre que o comerdes em memória de mim.” Do mesmo modo, após haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue; tomai e bebei; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim”.

FRAÇÃO

L: O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Jesus Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Jesus Cristo.

C: Nós, embora muitos e muitas, somos um só corpo.

L: Cristo nos convida a nos alimentarmos com a Ceia que ele próprio nos oferece. Ele é quem nos diz: “*Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, que eu os aliviarei.*” (Mateus 11.28). Venham, pois tudo está preparado

COMUNHÃO

♪ *Músicas instrumentais no computador.*



ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO:

L: Senhor Deus, agradecemos por tudo o que vivemos e sentimos neste culto. Dá que saiamos daqui renovados a vivermos a tua vontade na prática do dia a dia, mesmo quando enfrentarmos as situações mais difíceis em nosso dia a dia. Tal qual reuniste e trouxeste vida aos ossos secos, faz de nós uma comunidade unidade, viva e atuante, para que com ações demos testemunhos ao mundo do teu amor. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA



BÊNÇÃO:

L: Que o Senhor te abençoe e te guarde,
para que tenhas esperança nos dias mais desesperadores;
que o Senhor te seja gracioso e gentil
para suportares a passagem pelo vale dos ossos secos;
que o Senhor sobre em ti o seu Espírito
para que tua fé e tua ação sejam renovadas;
que o Senhor te inspire a viver em harmonia e amor
enquanto aguardamos a promessa do nosso Salvador.
Assim, te abençoe o Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
amém.



ENVIO:

L: Vamos em paz, trilhando o caminho do Senhor, e sirvamos ao nosso próximo com alegria.
Ide e permanecei na paz de Jesus, amém.